



MUDAR É POSSÍVEL

Patrícia Silveira Zaneti, Café com Paulo Freire UFPel¹

1. Musicando a obra *Pedagogia da autonomia*: uma contextualização sobre a criação da música *Mudar é Possível*

Quando da realização do *III Seminário Diálogos com Paulo Freire - Educação Popular na Escola: Limites e Possibilidades*, em novembro de 2009, no município de Pelotas/RS, a organização do *XII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire*, que seria realizado no ano posterior, convidou os participantes (que estavam no *Diálogos*) para enviarem seus trabalhos ao evento que ocorreria em 2010. Na ocasião, salientaram que poderiam ser inscritas produções em outras modalidades, tais como teatro e música.

Necessito, nessas linhas iniciais, registrar que a música faz parte da minha história desde a infância. Já no cenário de minha formação, participar do *Programa Especial de Formação de Professores em Serviço da Região Sul do RS* (Licenciatura em Pedagogia), Turma 11, ofertado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), de 2003 a 2006 (em Canguçu/RS), foi um tempo-espaço muito potente. O curso nos desafiava, como educandos-educadores, a escrever sobre vários assuntos. Nesses escritos e nos desafios que emergiam, nos víamos produzindo textos e gostando de escrevê-los. A questão da autonomia (em Paulo Freire), entre outras temáticas que permeavam nossos debates tão formativos, estava presente.

A partir do contexto em tela, o desafio estava posto: apresentar uma música no *XVI Fórum de Estudos: Leituras Paulo Freire*, evento realizado em maio de 2014.

Ao (re)ler *Pedagogia da Autonomia*, surgiu o (re)encantamento com a forma com que Freire apresentava várias questões importantes para a temática da conscientização. Assim, surgiu a construção da letra, de minha autoria (Patrícia Silveira Zaneti). Após, ocorreu a composição musical, que foi desenvolvida por Zailor Mota. A música, além de ser apresentada no *XVI Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire*, também foi socializada no *XVII Fórum de Estudos: Leituras Paulo Freire*,

¹ Professora nos Anos Iniciais e Finais na Rede Municipal de Ensino de Canguçu/RS. Mestra em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Integrante do Café com Paulo Freire – UFPel. E-mail: patyzati@hotmail.com



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

ocorrido em maio de 2015. Outros dois momentos de partilha da música foram na abertura da Semana da Pátria de Canguçu/RS e em um evento sobre educação, ambos ocorridos no município de Canguçu. Atualmente, ela tem sido apresentada em encontros com estudantes.

A letra da música, baseada na obra *Pedagogia da autonomia*, tem conceitos utilizados por Freire e que trazem consigo, em sua essência, uma dimensão política do ato educativo. Desse modo, há o objetivo de compartilhar uma mensagem de conscientização na perspectiva de que as pessoas acreditem na mudança e que é possível mudar o que está posto. A música parte do princípio freiriano de que somente poderemos transformar juntos, de mãos dadas, com confiança no outro e na possibilidade da mudança com ética e amorosidade, respeitando e sendo respeitado.

Quando falamos em *pensar certo*, há a exigência do respeito às leituras de mundo, bem como do respeito e do “estímulo à capacidade criadora do educando” (FREIRE, 2009, p. 29). Respeitar os saberes, das classes populares, que são “saberes socialmente construídos na prática comunitária” (FREIRE, 2009, p. 30), torna-se imperativo no que se faz e se vive enquanto desse processo participamos “com a força do testemunho” (FREIRE, 2009, p. 37).

Para que possamos fazer a diferença, precisamos nos aproximar da realidade dos educandos; necessitamos denunciar o que está encoberto e anunciar novas possibilidades; é fundamental pesquisar para conhecer o que ainda não conhecemos e “comunicar ou anunciar a novidade”, como observa Freire (2009, p. 29).

Paulo Freire nos diz que devemos olhar tudo de maneira crítica e curiosa, com compromisso ético e estético, com decência e boniteza. A nossa constituição, como seres histórico-sociais, nos torna “capazes de comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper” e, com efeito, nos faz “seres éticos” (FREIRE, 2009, p. 33). Freire afirmava que a melhor forma de dialogarmos coerentemente com suas ideias seria problematizando-as a partir dos diversos contextos em que estamos inseridos. Destarte, acredito que a produção desta música é um movimento de aprendizagem, de conscientização e de continuidade do legado do Patrono da Educação Brasileira.



2. A criação musical

Mudar é possível

O sonho da mudança é possível
Depende de ti, de mim, de todos.
Acreditar, ter fé e esperança
Transformando este mundo com ética, igualdade.
Mãos dadas, confiança, alegria e amorosidade.

Pensamento certo, denúncia e anúncio.
O diálogo é nosso instrumento.
Somos seres que precisam um do outro.
Precisamos de ti, és parte da história.

Faça a diferença nesta construção!
Idealiza, sonha, acredita, intervém.
Te arrisca, experimenta
É possível mudar.

Vem construir uma história diferente.
A decisão é tua,
Cumpre teu dever
Lutando pelos teus direitos
Mudar é possível, vem.
É possível mudar!

REFERÊNCIA:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 40ª Reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2009.